



COBERTURAS VACINAIS: VACINAÇÃO NA GESTAÇÃO E PRIMEIRA INFÂNCIA

Arieli Schiessl Fialho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Florianópolis 12/11/2024



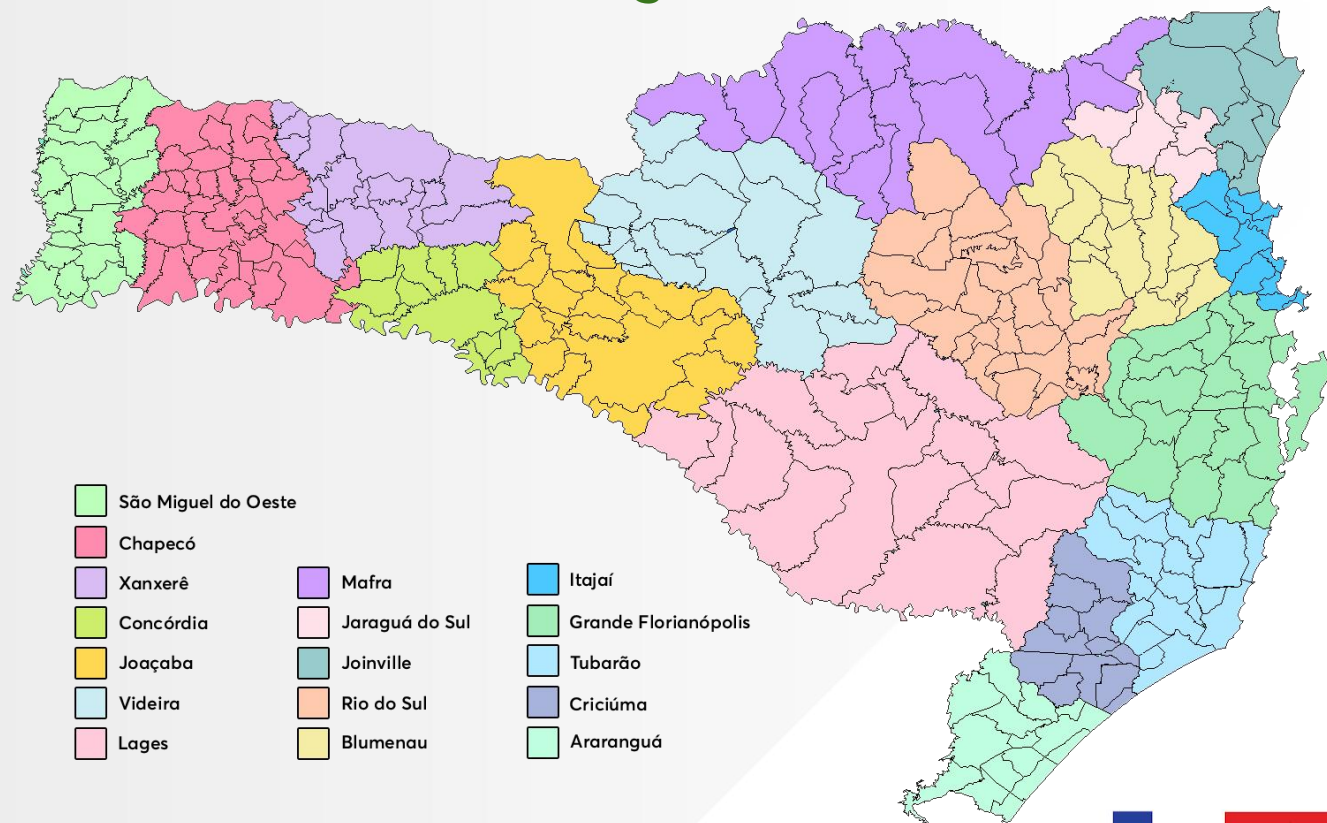
DIVE DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

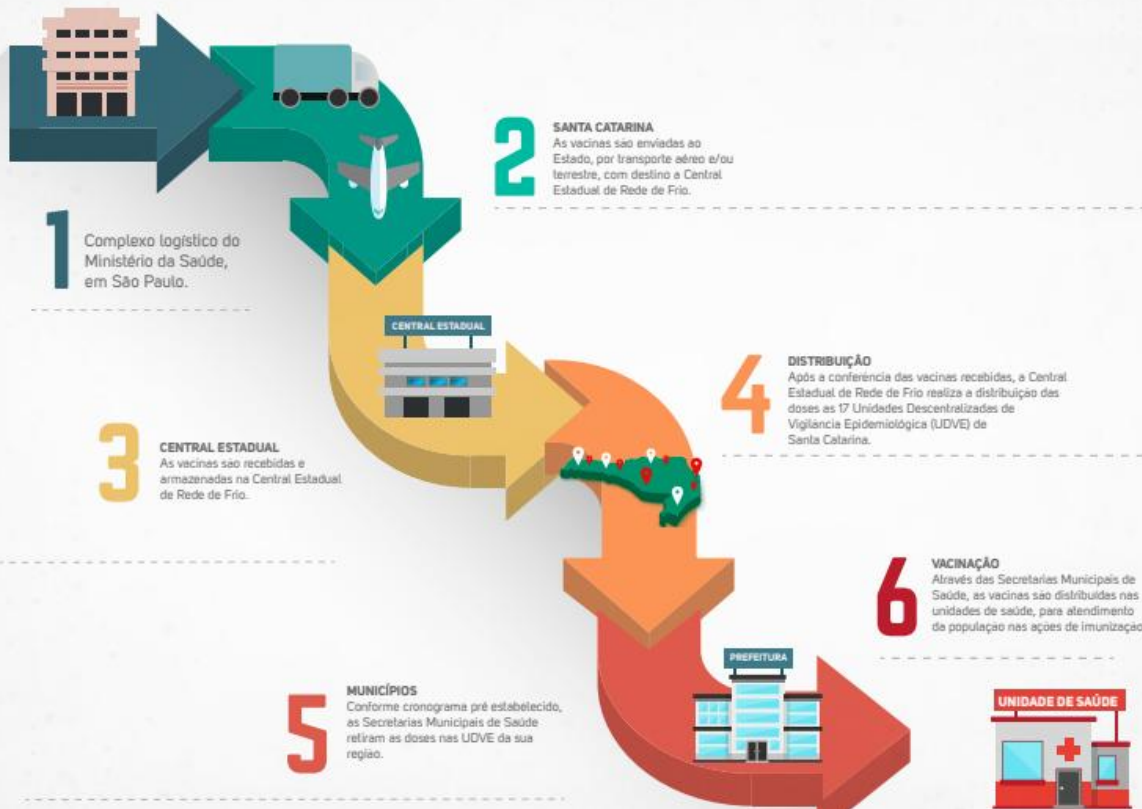
Gerências Regionais de Saúde



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS



ATÉ OUTUBRO DE 2024

Doses Recebidas: 10.869.178
R\$ 215.545.177,59

Doses Distribuídas: 11.521.920
R\$ 219.143.167,09



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

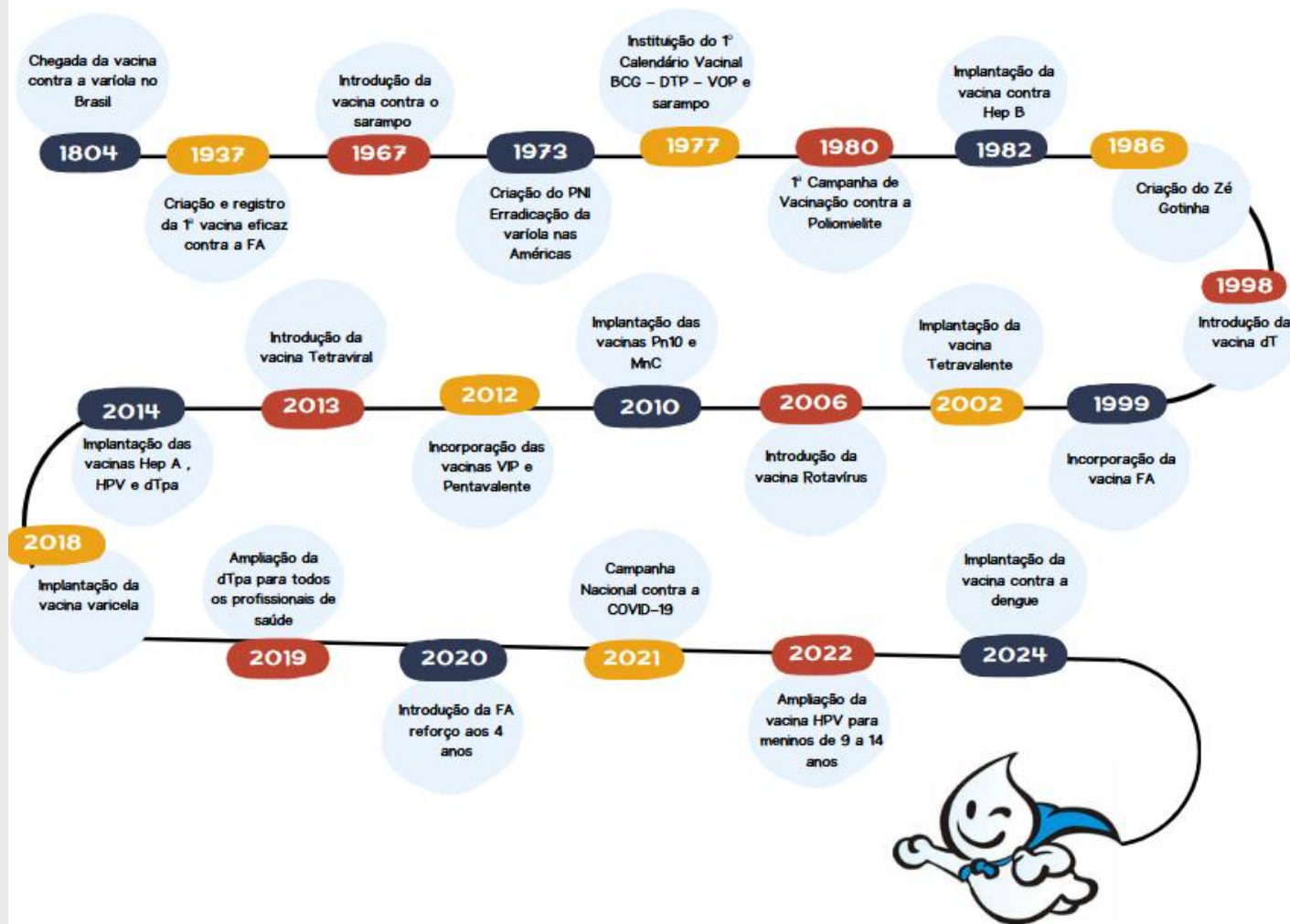


-  Vacina é o único meio para interromper a cadeia de transmissão de algumas doenças.
-  Só se torna possível com coberturas adequadas e homogêneas para todos grupos da população.
-  Melhor relação custo/benefício no setor da Saúde Pública.
-  A política de vacinação é responsabilidade do Departamento do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde.
-  O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina 20 vacinas que protegem o indivíduo em todos ciclos de vida, desde o nascimento.
-  O calendário nacional de vacinação é uma iniciativa abrangente que se destina a garantir a saúde coletiva.



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

Marcos históricos da vacinação no Brasil



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

- Vacinas de rotina: é contemplado com 20 imunobiológicos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS para toda a população;
- Vacinas de campanha: influenza, monkeypox;
- Vacinas Especiais: 21 imunobiológicos - Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

Calendário de Rotina - Gestante

CALENDÁRIO VACINAL
GESTANTES



Hepatite B
Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

dTpa
(difteria, tétano e coqueluche)
1 dose a cada gestação

dT
(difteria e tétano)
Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

Vacinas de campanha
Gripe e Covid-19



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

Calendário de Rotina- Criança



CALENDÁRIO VACINAL

CRIANÇAS

Do nascimento aos 4 anos

Ao nascer

BCG - Dose única
previne formas graves da tuberculose

Hepatite B - Dose única

2 meses

Poliomielite (VIP) - 1ª dose
previne poliomielite

Rotavírus - 1ª dose
previne diarreia por rotavírus

Pentavalente - 1ª dose
previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite e infecções por Haemophilus influenzae B

Pneumocócica 10 - 1ª dose
previne pneumonias, meningites, otites e sinusites

3 meses

Meningocócica C - 1ª dose

4 meses

Poliomielite (VIP) - 2ª dose

Rotavírus - 2ª dose

Pentavalente - 2ª dose

Pneumocócica 10 - 2ª dose

5 meses

Meningocócica C - 2ª dose

A partir de 6 meses

Vacinas de campanha

Gripe (influenza)
1 ou 2 doses anuais

6 meses

Poliomielite (VIP) - 3ª dose

Pentavalente - 3ª dose

Covid-19 - 1ª dose

7 meses

Covid-19 - 2ª dose

9 meses

Febre amarela - 1ª dose

1 ano

Pneumocócica 10 - Reforço

Meningocócica C - Reforço

Triplice viral - 1ª dose
previne sarampo, caxumba e rubéola

1 ano e 3 meses

Poliomielite (VIP) - reforço

Tetraviral - Dose única

Hepatite A - Dose única

DTP - 1º reforço
previne difteria, tétano e coqueluche

4 anos

DTP - 2º reforço
(difteria, tétano e coqueluche)

Febre amarela - Reforço

Varicela - Dose única



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO



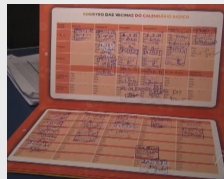
Vacinação na rotina
nos serviços de saúde



Vacinação de bloqueio



Intensificação de vacinação



Monitoramento das
estratégias vacinais - MEV

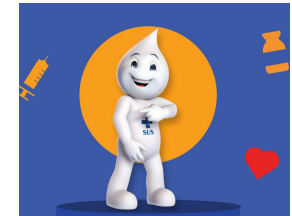
Campanha de vacinação



Vacinação extra muro



Microplanejamento e
vacinação de alta
qualidade



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

Cobertura vacinal, crianças até 1 ano de idade. Santa Catarina, 2015 a 2024*

VACINA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
BCG	103,27%	97,34%	87,01%	92,66%	83,19%	82,93%	71,04%	85,10%	74,94%	74,81%
ROTAVÍRUS	102,56%	99,38%	97,59%	95,17%	95,45%	90,70%	84,84%	88,17%	91,05%	89,30%
PENTAVALENTE	98,75%	98,22%	88,97%	94,39%	71,88%	88,31%	85,21%	87,29%	91,47%	89,16%
PNEUMO 10	99,99%	102,93%	95,57%	93,22%	97,99%	94,22%	87,47%	93,18%	92,72%	85,83%
POLIOMIELITE	96,29%	92,66%	95,23%	94,71%	93,85%	88,73%	83,77%	86,33%	91,81%	88,90%
MENINGO C	103,29%	100,99%	98,80%	93,34%	98,04%	90,30%	84,84%	90,08%	97,34%	101,49%
VTV	96,07%	92,98%	92,02%	92,45%	96,12%	87,63%	87,56%	94,96%	96,52%	95,04%
HEPATITE A	95,07%	76,91%	83,57%	87,58%	94,71%	89,01%	80,30%	87,89%	89,15%	85,28%
FEBRE AMARELA*	25,51%	27,89%	27,68%	59,63%	84,93%	77,77%	74,92%	72,30%	77,87%	77,34%

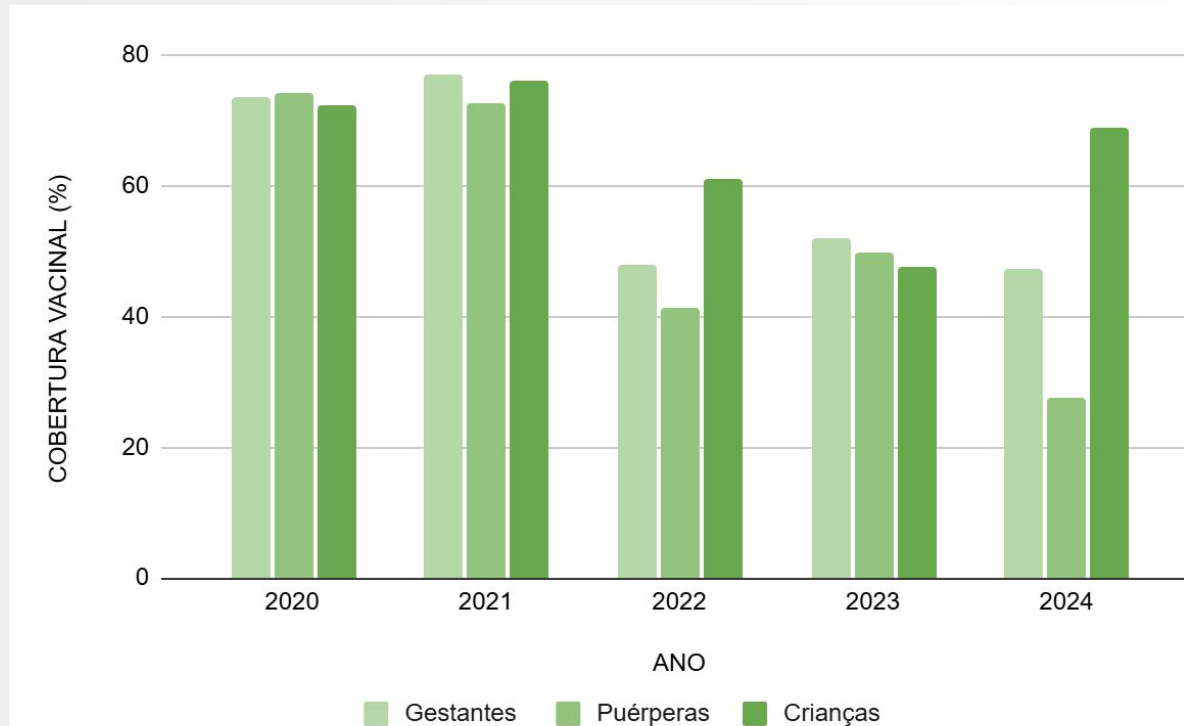
Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 05/11/24.

Até o ano de 2017 apenas 162 municípios eram áreas de recomendação para vacina Febre Amarela



PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO - SANTA CATARINA

Cobertura vacinal, campanha de Influenza. Santa Catarina, 2020 a 2024.



Fonte: SIPNI/DATASUS/DEMAS/MS



CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - SANTA CATARINA

Casos e óbitos confirmados por doenças imunopreveníveis, em crianças < de 5 anos de idade. Santa Catarina, 2024*

Agravos	Crianças < 1 ano de idade		Crianças de 1 a 4 anos de idade		TOTAL
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
Doença Meningocócica	3	1	0	0	4
Meningite por Haemophilus Influenzae	3	2	1	0	6
Meningite por Pneumococo	4	1	5	1	11
Covid-19	190	3	77	2	272
Influenza	153	0	235	2	390
Coqueluche	47	2	6	0	55

Casos confirmados de coqueluche, em crianças < de 5 anos de idade, X situação vacinal. Santa Catarina, 2024*

Idade	Ign/Branco	Uma dose	Duas doses	Três doses	Três + reforço	Nunca vacinada	Total
< 1 ano	10	11	4	4	0	18	47
01 ano	1	0	0	1	0	0	2
02 anos	0	0	0	0	1	1	2
03 anos	0	0	0	0	2	0	2
Total	11	11	4	5	3	19	53

Fonte: SINAN. Dados até nov/2024, acessado em 07/11/2024.



DESAFIOS DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

- O sucesso das ações de imunização causou falsa sensação de que não há mais necessidade de se vacinar;
- Notícias falsas: Circulação de notícias falsas causando dúvidas na população sobre a segurança e eficácia das vacinas;
- Horários de funcionamento das unidades de saúde incompatíveis com as novas rotinas;
- Medo que as vacinas causem reações prejudiciais no organismo;
- Hesitação Vacinal (recusa ou atraso em aceitar a vacinação);
- Movimentos anti-vacinas;



DESAFIOS DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

- Desabastecimento de vacinas;
- Desconhecimento das vacinas que integram o Calendário Nacional de Vacinação;
- Não recomendação da vacinação pelos profissionais de saúde;
- Não aplicação simultânea de vacinas - receio de que um número elevado de imunizantes possa sobrecarregar o sistema imunológico;
- Riscos reais de reintrodução de doenças imunopreveníveis (poliomielite);
- Sistemas de informação / Denominador.



Obrigada!

Aieli Schiessl Fialho

Gerente de Doenças Infecciosas Agudas e
Imunização
gevim@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE